SPAM IFPR
Sistema de Produtividade e Aprendizado Monitorado

Kauan dos Santos Campois[1], **Enzo Ryan Barbosa Ferreira**[1],
Késsia Rita da Costa Marchi[1]

[1]Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Paranavaí
Paranavaí – PR – Brasil

campois.ka11@gmail.com, rinozohot@gmail.com
kessia.marchi@ifpr.edu.br

1. Introdução

A literatura identifica diferentes perfis para categorizar os estudantes de acordo com sua postura e autonomia. Desse modo, o estudante que não consegue manter uma rotina constante de estudos e depende da regulação ou cobrança externa para o cumprimento de suas tarefas é classificado como reativo. Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa exploratória por meio de formulário estruturado para compreender aspectos da rotina de estudos dos participantes. A estratégia de divulgação consistiu na distribuição de links de acesso via aplicativos de comunicação e redes sociais, aliada ao compartilhamento orgânico entre contatos pessoais e familiares. A pesquisa contou com a participação de 86 estudantes de diversas regiões do Brasil. Cabe ressaltar que o levantamento não representa especificamente a população estudantil do IFPR, sendo utilizado como evidência exploratória para subsidiar a concepção da proposta.

2. Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica pauta-se nos estudos sobre a procrastinação acadêmica e as estratégias de aprendizagem autorreguladas. Conforme apontam [Moreno e Guimarães 2023], no contexto brasileiro, [Sampaio e Bariani 2011] evidenciam que 60% dos universitários participantes de pesquisas consideram que a procrastinação compromete o rendimento acadêmico, ao passo que 75% declaram procrastinar em suas atividades ao menos uma vez por semana. Ademais, o modelo de aprendizagem autorregulada de [Zimmerman 2013] compreende os processos cognitivos e as crenças motivacionais por meio de um ciclo constituído por três fases: premeditação, desempenho e autorreflexão.

Nesse modelo, durante a fase de premeditação, os estudantes proativos planejam estratégias mais eficazes com objetivos proximais e desafiadores, sendo motivados por crenças de autoeficácia mais altas e persistentes [Moreno e Guimarães 2023]. Por outro lado, os alunos com perfil reativo estabelecem metas vagas e não desafiadoras, confiando em métodos limitados de aprendizado e apresentando menor motivação inicial [Moreno e Guimarães 2023].

3. Metodologia

A metodologia partiu de uma pesquisa direcionada ao mapeamento de estratégias de suporte pedagógico e metodologias adaptadas a esse público. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa exploratória por meio de formulário estruturado para compreender aspectos da rotina de estudos dos participantes, composto por oito perguntas elaboradas pelos

próprios pesquisadores com base nos objetivos do estudo para sondagem rápida. O instrumento investigou o nome do estudante, o nível de escolaridade atual, o momento de início da preparação para avaliações e trabalhos, a presença de dificuldades em seguir rotinas de estudo e o interesse na utilização de um sistema de auxílio aos estudos. Adicionalmente, abordou-se a autopercepção de problemas que comprometem a concentração (solicitando a especificação destes, caso existentes), a utilidade percebida da Inteligência Artificial como assistente educacional e, por fim, a identificação das ferramentas de IA mais utilizadas pelos respondentes. Durante o período de dois dias, a estratégia de divulgação consistiu na distribuição de links de acesso via aplicativos de comunicação e redes sociais, aliada ao compartilhamento orgânico entre contatos pessoais e familiares. A pesquisa contou com a participação de 86 estudantes de diversas regiões do Brasil.

Em seguida, foi realizado um levantamento de estratégias de suporte pedagógico e metodologias adaptadas a esse público. Nesse contexto, considerou-se o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) como uma das principais condições associadas às necessidades de acompanhamento, sem, contudo, estabelecer uma relação direta entre comportamento reativo e a presença do transtorno. No âmbito do Atendimento Educacional Especializado (AEE) do IFPR Campus Paranavaí, o estímulo para estudantes com TDAH exige a contextualização do aprendizado à sua realidade e a divisão de tarefas em etapas menores com metas claras. Estratégias como metodologias ativas envolvem o fracionamento de tarefas, mediação por cronogramas visuais e gestão do tempo em blocos curtos (como a Técnica Pomodoro), visando aumentar o engajamento e evitar a sobrecarga mental.

A construção de rotinas previsíveis, focada na priorização de tarefas simples e na alternância de atividades para evitar fadiga mental, visa combater a procrastinação e favorecer o desenvolvimento gradual da autonomia do estudante. Por fim, a aplicação de ferramentas digitais no processo de ensino favorece a concentração quando integra recursos interativos, como *quizzes*, e mecanismos de apoio à organização, como agendas eletrônicas. Para assegurar o aprendizado nesse formato, é indispensável buscar a mitigação de estímulos distratores no ambiente virtual (como notificações), além de prever um acompanhamento pedagógico próximo e contínuo.

A partir das informações obtidas no levantamento com os estudantes e das estratégias identificadas, essas informações orientaram a definição das funcionalidades do SPAM IFPR, buscando contemplar recursos de organização, acompanhamento e incentivo à autonomia, além da disponibilização de materiais de estudo e da futura integração com recursos de Inteligência Artificial.

4. Resultados Esperados

O SPAM IFPR (Sistema de Produtividade e Aprendizado Monitorado) propõe o desenvolvimento de um sistema de auxílio para estudantes reativos do IFPR, com foco no TDAH, visando apoiá-los por meio de um mecanismo de gerenciamento de conteúdos, no qual professores do IFPR poderão publicar materiais de estudo. A proposta prevê que esses conteúdos passarão por um processo de validação realizado por um gestor, buscando aumentar a confiabilidade. Após a validação, pretende-se disponibilizar os materiais para todos os estudantes da instituição.

Até o momento, foi desenvolvida a proposta funcional e a prototipação de interfa-

ces, encontrando-se a solução em fase de desenvolvimento. As funcionalidades descritas a seguir correspondem ao comportamento previsto para a implementação futura do sistema. O projeto prevê que o sistema permitirá que os alunos selecionem conteúdos de interesse, a partir dos quais pretende-se gerar automaticamente resumos e pequenos questionários, prevendo-se para isso a integração de modelos de Inteligência Artificial disponibilizados pela plataforma Hugging Face [Hugging Face 2026].

A Figura 1 mostra uma simulação da tela dos materiais disponíveis no sistema.



Figura 1. Tela de visualização e acesso aos materiais educativos.

5. Conclusão

O SPAM IFPR apresenta-se como uma proposta de sistema em desenvolvimento voltada ao suporte de estudantes reativos, sem pressupor que esses estudantes possuam diagnóstico de TDAH.

Como trabalhos futuros, prevê-se o desenvolvimento e a implementação das funcionalidades propostas, a integração com modelos de Inteligência Artificial e a realização de testes com estudantes e profissionais do IFPR. A partir desses testes, será possível avaliar a usabilidade do sistema e realizar os aprimoramentos necessários para sua utilização no contexto institucional.

Referências

Hugging Face (2026). Hugging Face – The AI community building the future. Disponível em: `https://huggingface.co`. Acesso em: 24 out. 2026.

Moreno, J. L. e Guimarães, S. B. (2023). Motivos da procrastinação acadêmica e o uso de estratégias de aprendizagem autorreguladas em acadêmicos. In *XXXI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da PUC-Rio*, Rio de Janeiro. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Sampaio, R. L. e Bariani, I. C. D. (2011). Procrastinação acadêmica: um estudo com estudantes universitários. *Estudos de Psicologia*, 16(2):242–262.

Zimmerman, B. J. (2013). *Self-regulated learning and academic achievement: An overview*. Routledge.